

EVANGELISTA; Aline Sampaio¹, OLIVEIRA; Helôiza da Silva Santos², SOUZA; Jamile Rodrigues de³, ANDRADE; Rebecca Santos⁴, SANTOS; Sara Jaqueline⁵, JAPIASSU;⁶, SANTOS; Taís Oliveira⁷, PEREIRA; Thaiane da Silva⁸, NOVAES; Taiane Gonçalves⁹

RESUMO

Introdução: A alimentação é um direito social de acordo com a Emenda Constitucional que tem como função garantir uma alimentação adequada com requisitos básicos referentes a igualdade, acessibilidade, disponibilidade e segurança para que ocorra de maneira satisfatória e que atenda as particularidades individuais de cada um. O processo de insegurança alimentar e nutricional, caracteriza-se pela ausência de uma alimentação adequada em quantidade e qualidade suficientes. A transição nutricional é uma crescente condição atual, onde faz com que aumente a prevalência de excesso de peso, contribuindo assim para o surgimento das DCNT (Doenças Crônicas não Transmissíveis) como obesidade, considerada uma doença de desenvolvimento multifatorial, porém essa situação está atrelada com a desnutrição, devido à baixa qualidade desses alimentos consumidos, e esse cenário é ainda mais expressivo em populações de vulnerabilidade social e econômica, como as comunidades quilombolas, que não tem a segurança a qualidade de vida e de ingestão alimentar e nutricional adequada. **Objetivo:** Avaliar a associação entre insegurança alimentar e excesso de peso de adolescentes em uma comunidade quilombola no sudoeste baiano.

Método: Estudo transversal realizado em janeiro e fevereiro de 2020 em uma comunidade quilombola no município de Jaguaquara, Bahia. Os dados foram coletados por meio de visitas domiciliares, sendo aplicado a um membro da família maior de 18 anos a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA). Para avaliação antropométrica foram coletados dados de peso e altura e o excesso de peso foi avaliado segundo o Escore-z do índice IMC/Idade, sendo considerado excesso de peso Escore-z > +1. A associação entre insegurança alimentar e excesso de peso foi verificada por meio do teste exato de Fisher, adotando nível de significância de 5% ($p<0,05$). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Instituto Mantenedor de Ensino Superior da Bahia, sob o número 3.776.813. **Resultados:** Foram avaliados 29 adolescentes da comunidade, sendo a maioria do sexo feminino (54,8%) e de cor da pele preta (80,7%). O excesso de peso esteve presente em 34,5% dos adolescentes e 75,9% vive em situação de insegurança alimentar. A prevalência de excesso de peso foi menor entre os adolescentes que vivem em situação de insegurança alimentar (22,7%) quando comparados com os adolescentes em situação de segurança alimentar (71,4%) ($p=0,030$). **Conclusão:** Os resultados demonstram elevada prevalência de insegurança alimentar na comunidade quilombola, associada à menor prevalência de excesso de peso entre os adolescentes, caracterizando condições de consumo alimentar inapropriadas, perante o direito básico de alimentação adequada e saudável para todos. Diante disso, torna-se urgente o estabelecimento de ações voltadas à garantia da segurança alimentar e nutricional, além de medidas que facilitem o acesso a alimentos promotores da alimentação saudável.

PALAVRAS-CHAVE: Adolescentes, Grupo com Ancestrais do Continente Africano, Segurança Alimentar, Sobre peso.

¹ Faculdade de Tecnologia e Ciências, alinesampaioevangelista@gmail.com

² Faculdade de Tecnologia e Ciências, helo_yza@hotmail.com

³ Faculdade de Tecnologia e Ciências, jamrodrigues89@outlook.com

⁴ Faculdade de Tecnologia e Ciências, beckis.andrade@gmail.com

⁵ Faculdade de Tecnologia e Ciências, arasjisi@gmail.com

⁶ Faculdade de Tecnologia e Ciências, tay_kis@hotmail.com

⁷ Faculdade de Tecnologia e Ciências, thaipereira03@yahoo.com

⁸ Faculdade de Tecnologia e Ciências, tai_novaes@yahoo.com.br

⁹,

